



ATA ORDINÁRIA Nº 2923/2022

(Virtual nº 88)

Aos vinte cinco dias do mês de janeiro de dois mil e vinte dois, às dezoito horas, reuniram-se para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do Município de Porto Alegre, através da plataforma virtual *Zoom*, nos termos do Decreto nº 20.611/2020, sob a presidência de GERMANO BREMM, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS, e na presença dos:

**CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS:** Lisiane Sartori Fioravanço Magni (Suplente), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB; Sônia Castro (Titular), Gabinete do Prefeito – GP; Cláudio Maineri de Ugalde (Titular), Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN; Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS; Patrick Silva (2º Suplente), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE; Gustavo Garcia Brock (Titular), Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV; e Rômulo Krafft (Titular), Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

**CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS:** Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS; Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH; Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA; Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS; Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS; Carla (1ª Suplente), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS; Rogério Dal Molin (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON; e Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS.

**CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:** Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1; Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2; Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3; Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4; Wagner Pereira dos Santos (1º Suplente) e Ricardo Angelini, (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Cinco – RGP. 5; Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7; Dinar Melo de Souza (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8; e Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA.

**SECRETARIA EXECUTIVA:** Camila Maders Fonseca Coelho, Secretaria Executiva da SMAMUS; Patrícia C. Ribeiro, Taquígrafa/Tachys Graphen.

**DEMAIS PRESENTES:** Michele Rihan Rodrigues (Delegada), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8; e Ibirá Lucas, Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 1.



44 **PAUTA:**

45 **1. Abertura;**

46 **2. Comunicações;**

47 **2.1. Eleições CMDUA;**

48 **3. Votação:**

49 **3.1. Atas 2918 (07/12), 2919 (14/12), 2920 (21/12) e 2921 (11/01/22);**

50 **4. Ordem do Dia.**

51 Após a leitura dos presentes e conferência de *quorum* o Senhor Presidente deu início aos  
52 trabalhos às 18h10min.

53 **1. ABERTURA**

54 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**  
55 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa noite, Senhoras Conselheiras. São 18h10min, temos  
56 *quorum*. Então, oficialmente aberta a nossa Reunião Ordinária do Conselho Municipal de  
57 Desenvolvimento Urbano Ambiental. Desejo uma noite de trabalho, aprendizado a todos os  
58 presentes e a todos aqueles que nos assistem pelo canal do YouTube da SMAMUS.  
59 Rapidamente, aqui vou fazer a leitura dos presentes (Relação dos presentes na inicial).  
60 Então, são esses os presentes, se faltou alguém, por favor, indique ali no chat que a gente  
61 consigna a presença. Hoje temos duas inscrições para o período de Comunicação. Então,  
62 eu consulto os conselheiros, antes da gente abrir à comunicação externa, se temos algum  
63 conselheiro que queria fazer uso da comunicação, para a gente fazer a inscrição? Nós  
64 temos a Michele e o Ibirá, da RGP 1. Algum conselheiro gostaria de fazer uso do peco?  
65 Por favor, faça a consignação no chat. Algum conselheiro? O Wagner da RGP 5. Mais  
66 algum conselheiro? Se não há mais inscritos a gente vai encerrar para o peco,  
67 Conselheiros. Não há inscritos, vamos para a pauta, vou encerrar a inscrição. Então,  
68 encerrada a inscrição. Passo de imediato a palavra para a Michele, inscrita para falar no  
69 período de Comunicação. Cinco minutos, Michele. Boa noite! Michele? Não está  
70 conseguindo desbloquear o microfone? Então, eu passo a palavra ao Ibirá Lucas, cinco  
71 minutos.

72 **2. COMUNICAÇÃO**

73 **Ibirá Lucas, Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 1:** Boa noite a todos,  
74 Germano, em especial ao meu Professor Rômulo, o nosso boa noite. A RGP 1, então, nós  
75 participamos daquele evento, depois da tormenta de 2016, com o grupo de diversos  
76 participantes e ativistas para fazer a recuperação da Praça Estado de Israel, a praça no  
77 centro do Menino Deus, perto do shopping. E essa praça foi muito demolida, muito  
78 estragada, as árvores caíram, foi terrível aquela tormenta de 2016. Lá em maio nós  
79 conseguimos com a Prefeitura a aprovação de um projeto para implantação de árvores  
80 frutíferas silvestres, nativas, na praça e na SMAM nós aprovamos um projeto com RRT, da  
81 implantação dessas 22 árvores frutíferas nativas, que foram doadas pela própria  
82 Prefeitura, vieram lá do viveiro da Prefeitura, árvores grandes, em porte adequado,  
83 segundo a SMAM. Inclusive, o Secretário da época fez uma cova e plantou uma das  
84 árvores, uma dessas também foi plantada pelo Secretário, que acompanhou com seus  
85 colegas de Secretaria todo o envolvimento. Pois bem, nas redes sociais está havendo uma



86 conversa, e eu como preocupado com isso, de que estão querendo remover as árvores, e  
87 que estão querendo retirar as árvores da praça. Foi um projeto aprovado pela Prefeitura,  
88 com árvores do próprio municipal, quer dizer, com custos, árvores altas, grandes,  
89 butiazeiros que valem um bom dinheiro no mercado, foram plantados lá, butiazeiros com  
90 15 anos. Então, eu fiquei surpreso com essa ideia, essa ação, diziam ser da Prefeita da  
91 praça, que no dia 26 iriam decidir em uma reunião com a Prefeitura a retirada das árvores.  
92 Bom, nós nos manifestamos surpresos. Então, eu consegui hoje agendar uma reunião para  
93 amanhã com a Prefeita da praça para a gente esclarecer isso. Parece-me que ela disse  
94 que não se “não”, que não há isso, mas, então, saiu de algum local essa ação de retirada  
95 das árvores. Eu queria até garantir que não houvesse essa retirada, não tem sentido,  
96 foram plantadas com disposição paisagística. Eu como arquiteto paisagista sou  
97 responsável, emiti RT para a Prefeitura, elaboramos o trabalho, foi aprovado, foi plantado  
98 como recursos da Prefeitura e acompanhamento da Prefeitura. Então, eu peço que quem  
99 souber desse fato da remoção das árvores que nos ajude a ser contra isso, né, porque nós  
100 precisamos é preservar aquilo lá. São árvores frutíferas silvestres de pequeno porte, são  
101 frutas pequenas, não caem na cabeça de ninguém, são pitangueiras, cerejeiras, servem  
102 mais para alimentar os pássaros da cidade do que causar sujeira. Sujeira tem que varrer,  
103 né! Se sujar embaixo da árvore tem que varrer, usar como adubo até. Então, essa é a  
104 minha manifestação. Nós estamos conversando entre os ativistas com a ideia de que isso  
105 não proceda, que isso não possa acontecer. **Germano Bremm, Secretário Municipal de**  
106 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Obrigado, Ibirá,  
107 pela fala, a contribuição. Eu importante conversar lá com a Prefeita da praça, é um  
108 assunto que ao menos não chegou aqui neste Gabinete, não temos o histórico ou  
109 movimentação neste sentido, se foi autorizado pelo órgão ambiental. Certamente, qualquer  
110 remoção ou estratégia com relação ao manejo em algum momento vai passar ou deveria  
111 passar por aqui. A Secretaria de Serviços Urbanos faz a poda em áreas públicas, nas  
112 praças, no contrato, manutenção, mas quando há questão remoção, uma área mais  
113 significativa, passa ali pela Diretoria de Áreas Verdes. Eu sugiro, qualquer coisa depois da  
114 conversa com a Prefeita da praça, que de repente vai saber de quem está tratando ou não,  
115 falar também com a Diretoria de Áreas Verdes, porque eu imagino que não tenha nada,  
116 não tem nenhum assunto em relação à praça. Obrigado pela contribuição. A Michelle  
117 conseguiu? **Michele Rihan Rodrigues (Delegada), Região de Gestão de Planejamento**  
118 **Oito – RGP. 8:** Boa noite! **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio**  
119 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa noite! **Michele Rihan Rodrigues**  
120 **(Delegada), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** Boa noite, Secretário.  
121 Bom, Secretário, infelizmente hoje foi o dia em que a Praça Copacabana, lá na Praia  
122 Copacabana, está tendo a vegetação removida, a população que reside no local lá ontem  
123 presenciou todo o fechamento da área da praça, inclusive, até a orla, até a beira da praia,  
124 sem que a população tenha até este momento retorno por parte da Prefeitura, por parte do  
125 DMAE, com relação a onde estão os estudos específicos para esse sistema de  
126 abastecimento, quais alternativas locais para a instalação da estação de  
127 bombeamento que a Prefeitura impõe que ocupe a Praia Copacabana, retirando esse  
128 espaço histórico da população. Ou seja, a população está sendo desconsiderada,  
129 patrolada, a população de Belém Novo está sendo ignorada pela Prefeitura. Hoje estão  
130 removendo as árvores do local, uma cena horrorosa. Agora eu ouvi uma parte da fala do  
131 arquiteto que me antecedeu, preocupado com a remoção de árvores e nós estamos vindo  
132 em Porto Alegre a remoção constante de árvores. Neste caso que eu estou lhe trazendo



133 de Belém Novo, na Praia Copacabana, na orla, na área de preservação permanente e a  
134 Secretaria do Meio Ambiente nunca sabe de nada, nunca passa pela Secretaria. Então, é  
135 algo que realmente causa espanto, assusta ver que a Se de Meio Ambiente nunca está  
136 atenta ao que acontece no ambiente da cidade. Não bastasse essa situação, que é de  
137 violência com a população, né, que nunca foi previamente informada, muito menos, nunca  
138 foi previamente consultada sobre a perda dessa área, uma área pública, é uma praça, é  
139 uma área na orla, né, e o DMAE e a Prefeitura, sem mencionar qualquer fato, foi  
140 costurando todas essas obras do novo sistema de água. E a população segue sem  
141 informações, inclusive, tiveram moradores que reclamaram com relação ao tratamento de  
142 alguns trabalhadores. As pessoas, inclusive, imagina, cidadão sendo zombado, sendo  
143 motivo de piada pelos trabalhadores que estão lá fechando uma praça público, fechando  
144 uma praia histórica de onde o bairro nasceu. Então, é uma violência sem tamanho. Com  
145 relação, Secretário, a um e-mail que eu lhe enviei com uma série de questões, inclusive  
146 pedido de educação ambiental aqui no bairro, plantio de árvores, fechamento das áreas da  
147 orla para evitar a entrada de veículos, fiscalização ambiental. Secretaria, o senhor sequer  
148 me respondeu, desde o início de novembro que o e-mail foi enviado, até o momento não  
149 obtive resposta. Estou sendo ignorada e isso demonstra como a Prefeitura lida com a  
150 população, né. Aguardo resposta do e-mail, por favor, Secretário. Ainda, Secretário, com  
151 relação à orla de Belém Novo, as áreas de preservação de Belém Novo estão sendo alvo  
152 de manejo e até o momento nós não recebemos nenhum tipo de documento que  
153 demonstre uma autorização técnica da Secretaria do Meio Ambiente com relação a isso.  
154 Já aconteceu na Praia do Veludo, como eu falei na última reunião, agora na orla, nos  
155 fundos da Escola Evaristo Flores da Cunha, também teve uma limpeza, uma área,  
156 inclusive, que não é adequada para banho, a Prefeitura sequer testa aquele local para  
157 banho, mas a Prefeitura fez podas, removeu vegetação ali, “limpou” a orla, mas não  
158 sinaliza para a população que tem saída de esgoto ali, tem duas saídas de esgoto pluvial  
159 onde já foram diversas vezes enviados para o DMAE que tem esgoto cloacal misturado ali,  
160 de forma recorrente, né. Então, a Prefeitura vem, limpa o local, “limpa” entre aspas, né,  
161 mostra que está adequado para usar o local, mas a água... Como que está a água? Está  
162 imprópria para banho? Como é isso, Secretário? Como que a Secretaria permitia esse  
163 manejo das áreas da orla e não tem conhecimento com relação a isso? Então, por favor,  
164 Secretário, gostaria de respostas ao meu e-mail enviado em novembro do ano passado e  
165 gostaria dos documentos que autorizam o manejo das áreas de preservação permanente  
166 do Bairro Belém Novo que tem sido feito agora, entre dezembro e início de 2022. Muito  
167 obrigada. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**  
168 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Michele, obrigado. Está registrada atua irresignação. Com  
169 relação aos pontos lá, eu acho que já foram elucidados inúmeras vezes, em diversas  
170 oportunidades. Mas eu convido a todos, quem quiser um esclarecimento do Diretor do  
171 DMAE, que teve a gentileza de participar, como a Michele levou este assunto também no  
172 COMAM, no Conselho Municipal do Meio Ambiente, no dia 25/11, está disponível no nosso  
173 canal da SMAMUS no YouTube, no dia 25/11. Tem todas as explicações com relação às  
174 intervenções do DMAE, as audiências que tiveram com a comunidade, né, tudo isso que é  
175 objeto de questionamento da Michele, irresignação como moradora, foram elucidadas pelo  
176 Diretor do DMAE nessa reunião do dia 25/11/2021. Então, por favor, assistam lá que vocês  
177 vão ter todos os esclarecimentos com relação aos pontos trazidos pela Michele. No mais,  
178 as outras questões trazidas, enquanto moradora, ela deve usar os canais formais, existe  
179 um subprefeitura na região que pode prestar esclarecimento para a comunidade.





180 Naturalmente, este é um espaço democrático de falas que são consignadas nas atas, nos  
181 registros deste Conselho, mas, naturalmente, se eu enquanto Secretário ficasse  
182 respondendo a todas as demandas da comunidade que são transmitidas aqui no período  
183 de comunicação, eu teia que ficar integralmente disponível para atender essas demandas.  
184 Eu gostaria e teria com o maior prazer resposta para todos os pontos levantados, mas a  
185 estrutura da administração pública é muito grande, tem diversas secretarias atuando com  
186 as devidas licenças no que tange a responsabilidade, a competência da secretaria, com  
187 relação à obra do DMAE, que está devidamente licenciada. É uma obra de enorme  
188 interesse público, em função da conhecida falta de água que tem ali da região e vocês tem  
189 esse conhecimento, isso foi já esclarecido em diversas oportunidades na região pelo  
190 Diretor do DMAE, foi também ali no comm, mas a gente respeita aqui. A conselheira tem  
191 essa vontade de representar a RGP 8, acredito que logo em seguida, onde a gente vai ter  
192 as eleições, a conselheira é muito bem-vinda em toda a reunião trazer este mesmo  
193 assunto, bater nesta mesma tecla, querer respostas para as mais diversas visões que ela  
194 tem entendimento da cidade. A gente respeita e fica consignado. Neste Conselho, Michele,  
195 sempre que a tua voz for trazida vai ser registrado em ata, mas não espere, naturalmente,  
196 que eu tenha resposta ou que eu tenha que responder aos questionamentos que tu trazés  
197 aqui neste espaço aberto e democrático. Naturalmente, quando eu tiver, se o assunto  
198 chegar a mim, se eu tiver condição de responder, irei responder. Avançando, então,  
199 Senhores Conselheiros, pergunto se temos algum questionamento com relação à pauta  
200 trazida? O Conselheiro Rafael Passos. Mais algum conselheiro inscrito? Então, encerro e  
201 oportunizo ao Rafael por um minuto. **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto**  
202 **de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Boa noite, colegas. Quero cumprimentar o Ibirá e a  
203 Michele. O Ibirá é delegado, se eu não me engano é atual delegado, e foi Conselheiro da  
204 RGP 1 durante um bom tempo e um colega arquiteto também. Sobre a questão das  
205 árvores, não só da praça, queria expandir isso um pouco. A gente está vivendo aí um  
206 momento de um calor absurdo na cidade e a arborização é um elementos fundamentais  
207 para contribuir para a redução das temperaturas dos ambientes urbanos. Então, parece-  
208 me que a arborização de Porto Alegre é um projeto abandonado, porque a gente vê só as  
209 autorizações para corte e não vê nenhuma regra, pelo menos ela não vem sendo cumprida  
210 de substituição dessas áreas que estão sendo podadas e cortadas, retiradas, não só de  
211 praças, mas das ruas também. Por exemplo, aqui na frente da minha casa, até já reclamei,  
212 vieram aqui, cortaram, aliás, nem cortaram ela toda, daqui a pouco ela até pode cair sobre  
213 a fiação e tudo, mas não tem um projeto de nada. Então, essa questão é muito importante  
214 para o dia a dia da comunidade. (Sinalização de tempo esgotado). Um segundo! Sobre a  
215 questão recorrente das manifestações da Michele, eu acho que poderia haver uma maior  
216 consideração ao papel dos delegados nos fóruns regionais, né, já que a maioria dos fóruns  
217 não tem tido reuniões, os delegados aqui têm procurado a manifestação, mas me parece  
218 que não há uma consideração adequada. É isso. **Germano Bremm, Secretário Municipal**  
219 **de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro  
220 Rafael Passos, pela fala. Estamos sim aliados da importância com relação à arborização  
221 urbana, eu acho que Porto Alegre é uma referência perante as outras capitais na  
222 arborização. E não é realidade essa fala de que Porto Alegre tem reduzido as áreas  
223 verdes, tanto isso é verdade que recentemente nós publicamos o nosso Inventário de  
224 Gases de Efeito Estufa e foi justamente o fator que nos fez reduzir as emissões. Porto  
225 Alegre, diferente de outras capitais, a gente conseguiu reduzir, comprovamos isso através  
226 de inventário feito pelo ICLAI, com a Way Carbon, em 5%, em função exclusivamente do



227 plantio, do aumento da arborização em Porto Alegre. Anunciamos recentemente as obras,  
228 que estão em curso de recuperação do Viveiro Municipal, obras de quase R\$ 3 milhões,  
229 para justamente a gente retomar a importância do papel do Viveiro Municipal, que a gente  
230 entende importante dentro desse processo, mas que estava ao longo de inúmeras gestões  
231 abandona e se depreciando. Então, a gente equacionou o problema da iluminação que  
232 não tinha lá, das redes, fizemos os orçamentos, todos os projetos, orçamentos das obras  
233 de recuperação e estamos em paralelo tratando e organizando uma licitação para termos  
234 um contrato permanente de ocupação do Viveiro Municipal para o plantio da cidade.  
235 Então, independente dessa estratégia, que a gente entende como importante, até por ver  
236 no nosso inventário o quanto isso afeta e melhora a captação do gás carbônico emitido.  
237 Então, na nossa estratégia a gente vai recuperar o viveiro e vai tornar de forma  
238 permanente o plantio da cidade, além daquilo que a gente faz com as compensações que  
239 são feitas a partir das aprovações dos empreendimentos, que isso certamente refletiu ali  
240 no Inventário de Gases de Efeito Estufa e que aumentou em função do aumento da nossa  
241 arborização. Lembrando que a gente já operou ali, um pouquinho antes da pandemia, não  
242 me recordo, 2020/2021, em um contrato de plantio, onde foi feita uma série de  
243 recuperação de APPs e plantio da cidade como um todo. Foi um contrato teste que a gente  
244 fez, modelo por um ano e agora estamos desenhando outro contrato mais completo, mais  
245 profundo, com mais arborização, pensada, estruturada e integrada com os equipamentos  
246 da cidade, que são muito importantes, que às vezes a gente vê diversas problemáticas  
247 hoje que a gente tem com CEEE, porque não foi talvez tão pensada a árvore certa no lugar  
248 certo, aí dá esse conflito com iluminação, com fiação, com outros equipamentos. Então, a  
249 gente tem com a nossa equipe de arborização cada vez mais e aprofundado na  
250 estruturação de um projeto completo e que contemple essas diversas nuances de  
251 equipamentos na cidade como um todo para a gente não ter depois essas problemáticas  
252 às vezes que, enfim, afetam a cidade com relação às podas e que tem muitos  
253 questionamentos. Então, tudo que a gente faz tem sido muito planejado e pensado no  
254 sentido de qualificar cada vez mais, cuidar da nossa arborização existente, mas ampliar  
255 essas áreas. Eu poderia ficar aqui citando a noite inteira projetos vinculados à  
256 sustentabilidade, como os terrários urbanos, que vão ser novas ambiências verdes da  
257 cidade, que foram anunciados, que estão acontecendo, os rooftops sustentáveis, enfim,  
258 inúmeras ações neste caminho, na preocupação da gente ampliar a nossa arborização na  
259 cidade. Mas, agradeço a contribuição de todos e a oportunidade de esclarecer este ponto  
260 que talvez não seja do conhecimento de todos. Senhores Conselheiros, então, temos  
261 inscritos para o período de Comunicação. Agradeço a presença da Michele e do Ibirá, que  
262 estiveram aqui conosco. Lembrando que a Michele, aí retomando um pouco da fala do  
263 Rafael, né, é importante, a gente tem essa estruturação dentro do Conselho e assento  
264 permanente dos conselheiros eleitos pelas regiões de planejamento. Os conselheiros têm  
265 voz aqui, eventualmente, os delegados podem usar da tribuna, assim como qualquer  
266 cidadão, mas o assento, a voz, a representação da região é do conselheiro da região, né.  
267 Então, senão não teria lógica, a gente poderia fazer um Fórum aqui de delegados e deixar,  
268 se todos os delegados viessem aqui fazer as manifestações, dificilmente nós  
269 conseguiríamos ter reunião dos conselheiros, porque ficaríamos ouvindo as visões dos  
270 delegados, que devem ser reunidas pelos conselheiros, que têm liberdade para organizar  
271 o seu fórum. Não existe um regramento legal que diga qual, de que forma, mas na lógica o  
272 conselheiro organiza na sua região. Então, eles têm essa liberdade e ele é a voz, é a  
273 representação da região. Então, a gente tem que ter um cuidado também para não



274 misturar as questões às vezes às pretensões políticas, o que é natural dentro de uma  
275 região de planejamento, que tem visões, que tem chapas vencidas, que tem a eleição que  
276 em seguida vai acontecer, né. E a gente tem que cuidar para não trazer às vezes esse  
277 conflito aqui para o Conselho, porque aqui teve, passou a eleição, aqui tem o  
278 representante democraticamente eleito e a gente tem que trabalhar com isso. Obrigado  
279 mais uma vez, Michele e Ibirá, pelas falas. Então, a gente tem no período de comunicação  
280 Wagner e depois o Mark. **Wagner Pereira dos Santos (1º Suplente), Região de Gestão  
281 de Planejamento Cinco – RGP. 5:** Boa noite a todos. Eu costumo falar pouco aí, vocês  
282 todos são os meus professores, este Conselho está de parabéns, eu vivo aprendendo com  
283 vocês aí e estou aqui representando a nossa querida Região 5. O Seu Felisberto trouxe  
284 uma questão, que a seria usado parte da contrapartida da Multiplan para a reforma do  
285 Mercado ali. E nós dentro disso criamos um GT dentro da região para ficar esperto. Então,  
286 a minha missão aí, nós somos conselheiros de toda a cidade, mas como eu sou um  
287 aprendiz fico observando, eu estou com essa missão da Multiplan. Diante disso, a gente  
288 solicitou que a Promotoria de Justiça e do Meio Ambiente, só para deixar registrado aí, até  
289 para o pessoal do Cristal também aí, que se reúna conosco, e o Promotor Alexandre Saltz,  
290 responsável por ela, encaminhou para a Promotoria de Habitação e Defesa da ordem  
291 urbanística. O nosso pedido de agenda foi feito por ele, então, estamos no aguardo aí.  
292 Então, gostaríamos muito que daqui a pouco, em seguida, seja vocês também divulgado o  
293 cumprimento das contrapartidas sociais em para a nossa região. Era só isso aí, obrigado  
294 mais uma vez aí, estamos sempre juntos. **Germano Bremm, Secretário Municipal de  
295 Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Wagner. Sempre  
296 bem-vinda a tua fala, a tua contribuição representando a região de planejamento.  
297 Conselheiro Mark inscrito. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do  
298 Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Boa noite a todos. Brevemente, Secretário,  
299 Conselheiras e Conselheiros, eu me inscrevi aqui para as comunicações porque hoje eu  
300 recebi uma indagação de uma pessoa aqui da comunidade, questionando sobre quando  
301 no nosso Conselho nós tínhamos debatido o início da reforma do segundo piso do  
302 Mercado e se esse tema havia sido pautado aqui no nosso Conselho. Eu respondi ao  
303 consulente que nós aqui dentro do Conselho, em algumas oportunidades, conversamos ou  
304 tangenciamos sobre essa questão, mas que, especificamente, a reforma do segundo piso  
305 do Mercado Público, como uma compensação solicitada à Multiplan, esse tema em  
306 particular não esteve pautado entre os processos que nós examinamos no CMDUA. A  
307 comunidade tem uma noção de que nós aqui teríamos contato frequente com os temas que  
308 envolvem esse tipo de decisão. De fato, mas eu não poderia responder à consulta  
309 afirmativamente, esse é um tema que não foi pautado em nosso Conselho. Então, queria  
310 trazer nas nossas comunicações que possivelmente esse tema esteja sendo perguntado  
311 pela comunidade porto-alegrense e o Conselho específico como tem se posicionado?  
312 Informado, então, que nós não tivemos um debate específico sobre essa temática. Era  
313 isso. Obrigado. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente  
314 e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Mark, pela sua manifestação.  
315 Então, Senhores Conselheiros, vencido o período de comunicação a gente avança no  
316 debate com relação à proposta que a gente trouxe aqui. A gente tem previsto as nossas  
317 eleições para maio, porque pandemia, prorrogamos os mandatos. Então, vamos ter que  
318 dar início a esse processo. Conselheiro Felisberto, tem uma Questão de Ordem?  
319 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:**  
320 Obrigado, Secretário. Boa tarde a todos e todas. Eu me inscrevi várias vezes para me



321 manifestar nas comunicações externas. Deve ter acontecido algum problema que não  
322 apareceu. Felizmente, agora a Questão de Ordem apareceu, né. Eu me inscrevi também  
323 para o período de comunicação e gostaria que me fosse concedido, então, essa Questão  
324 de Ordem, porque um dos assuntos envolve a região da RGP 1. E agora na do Mark  
325 também é tocado o assunto que envolve a RGP 1. Então, gostaria de pedir ao Presidente  
326 que me concedesse o tempo regimental para que eu pudesse me manifestar. Obrigado.  
327 Essa é a Questão de Ordem. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo,**  
328 **Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem, Conselheiro. Então, antes da  
329 gente entrar no tema das eleições, não ficou consignado de fato no chat, mas pode fazer  
330 uso da palavra, três minutos. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**  
331 **Planejamento Um – RGP. 1:** Obrigado, Secretário. Então, primeiro com relação à  
332 colocação do Ibirá, eu acho oportuno a gente ter um diagnóstico dos estados das árvores  
333 e aquilo que pode ser podado ou não em Porto Alegre. Não pode um prefeito ou uma  
334 prefeita da praça, de um parque, tomar decisões que envolvem uma decisão coletiva, sem  
335 o conhecimento do que aconteceu nas respectivas áreas, como foi narrado pelo Ibirá. Com  
336 relação à colocação da Michele, ela é uma delegada atenta aos problemas da região, o  
337 que deveria ser uma atribuição de todos os conselheiros, independente de ser na sua  
338 região ou não. Nós somos conselheiros da cidade e não só da nossa região, nós temos  
339 responsabilidade. É o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental, então,  
340 nós temos por obrigação se envolver em todos os problemas atinentes à questão  
341 urbanística e ambiental da cidade. Então, eu proponho, Secretário, para que a gente  
342 encerre de uma vez por toda essa discussão, se é legítima ou não é legítima a  
343 participação da Michele, que venha a este Conselho o Diretor do DMAE para as devidas  
344 explicações porque tem que passar um duto em uma área de uma praia. Tem que ouvir a  
345 comunidade, os pros e os contra, isso faz parte da relação democrática das cidades.  
346 Então, eu proponho, Presidente, que o Diretor do DMAE venha a este Conselho prestar os  
347 devidos esclarecimentos. Não pode usar a falta d'água como elemento para violentar  
348 determinadas características regionais. Essa é a posição deste conselheiro e sugiro  
349 submeter aos nobres conselheiros do Conselho. Por fim, mais um problema que diz à  
350 Região Centro, eu queria que viesse a este Conselho as explicações da recuperação dos  
351 armazéns do Cais do Porto, que não passou. Então, o Prefeito toma uma decisão da sua  
352 cabeça sem respeitar os espaços democráticos e recupera com os amigos, com o capital  
353 da iniciativa privada a recuperação dos armazéns. Qual será o retorno a esse mesmo que  
354 encaminham essa “benesse” de fomentar a recuperação dos armazéns para um evento  
355 internacional? É importante, não sou contra o evento agora, mas depois do evento como  
356 serão utilizados esses armazéns? Tem uma proposta que foi apresentada a este  
357 Conselho... (Sinalização de tempo esgotado). Já estou finalizando, trinta segundos,  
358 Secretário. Foi apresentada a este Conselho uma proposta de ocupação progressiva dos  
359 espaços do Cai do Porto, um projeto, todo um trabalho feito pela Universidade Federal.  
360 Então, é importante que a gente dialogue, que a gente tenha a capacidade. Não pode um  
361 Prefeito achar que recuperar o segundo piso do Mercado Público é uma decisão só dele,  
362 não é! Ele tem que se convencer que ele não é o rei da cidade, que tem pessoas que  
363 pensam e que tem muita responsabilidade também. (Sinalização de tempo esgotado). Eu  
364 fui eleito, talvez não com o mesmo número de votos do Prefeito, mas me sinto na  
365 responsabilidade de discutir a minha cidade ou a nossa cidade. Era isso e obrigado,  
366 Secretário. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**  
367 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Felisberto. Primeiro só esclarecer





368 que com relação à obra lá nos armazéns trata-se de uma reforma básica e necessária para  
369 a ocupação, especialmente desse evento South Summit, que foi acordado com o dono da  
370 área, que é o Governo do Estado. Então, é uma reforma que não vai mexer na estrutura  
371 dos armazéns ou qualquer elemento com relação ao patrimônio histórico, mas, assim, vai  
372 tirar o furo do telhado, vai corrigir algum problema de goteira, enfim, que esteja  
373 ocasionando, que não poderia permitir a ocupação mesmo que provisória para o evento.  
374 Então, nesse sentido foi feita essa reforma e depois a regra de ocupação segue essa  
375 licitação que foi apresentada aqui, que é a licitação que o Estado vai fazer, seja para  
376 concessão, enfim, o formato que eles estão estruturando, que foi apresentado aqui neste  
377 Conselho. Agora a reforma é exclusivamente para a ocupação desse importante evento,  
378 que a gente entende que vai-nos colocar em um patamar muito elevado na área da  
379 tecnologia. No entanto, precisava de alguns reparos internos mais emergenciais para ter  
380 essa condição mínima de ocupação durante o período de evento e vai propagar a nossa  
381 cidade no mundo todo, porque não há dúvida que é o local mais bonito da cidade, é no  
382 Centro, temos o rio, as belezas que são muito grandes, o local comporta esse grande  
383 evento. Na sequência, Conselheiros, voltando ao tema, ainda dentro das comunicações,  
384 mas eu gostaria de ouvir os conselheiros, é o item:

## 385 **2.1. ELEIÇÕES CMDUA**

386 Eu estava comentando que a gente tem maio como previsão para fazer essa eleição.  
387 Vamos à responsabilidade e, naturalmente, a elaboração do edital e da organização de  
388 todo o processo eleitoral é do município e vai ser feita, né, assim como sempre foi feita  
389 pela Secretaria do Meio Ambiente e Urbanismo. Então, como a gente está na fase de  
390 construção do edital, alguns conselheiros conhecem mais o procedimento, outros menos,  
391 alguns já tiveram a oportunidade de viver algumas eleições, outros só uma, talvez esta  
392 última. Mas eu queria abrir um pouco o espaço para ouvir algumas sugestões, críticas com  
393 relação ao processo eleitoral. Todos os conselheiros aqui viveram esse processo eleitoral  
394 já na última eleição. Então, a nossa expectativa é antes de maio, naturalmente, março ou  
395 abril, a gente publicar o edital, formar a Comissão Eleitoral, que é integrada pelas duas  
396 entidades governamentais que têm assento permanente, que é a UFRGS e METROPLAN,  
397 Estado e União juntos com o Município, na condução da Comissão Eleitoral, acompanhada  
398 sempre com a representação das etapas de cada candidato, né. Tem a indicação do fiscal  
399 para acompanhar todo o processo eleitoral como representante das chapas. Mas eu queria  
400 ouvir vocês, acho que, como a gente tinha dito, conversamos um pouco ano passado  
401 pouco sobre isso, em função da pandemia a gente estava pensando em fazer um processo  
402 totalmente online, né, para mudar um pouco esse formato do presencial, mas os  
403 conselheiros trouxeram a preocupação que talvez isso não teria muito acesso, a  
404 população às vezes não conseguiria acessar esse formato. Então, a gente refletiu a  
405 respeito, estamos pensando em organizar uma eleição levando, naturalmente, assim como  
406 sempre foi feito na região, escolhida no fórum, na região de planejamento, previamente  
407 como sempre aconteceu, as inscrições das chapas, as inscrições dos delegados e lá, no  
408 dia da eleição o município e como esses fiscais de cada uma das chapas vai acompanhar  
409 todo o processo de votação. Ao invés de votar em um papel, né, como era feito  
410 antigamente, aí o município de posse desse papel passava esses votos para o computador  
411 que fazia a contagem, no final era lido. O nosso objetivo nesta eleição é que as inscrições  
412 de chapa, as inscrições de delegados, essas sejam feitas diretamente em um site, não  
413 precisa mais vir, escrever, botar no papel, trazer na Secretaria para a gente botar no



414 computador, né, aquela informação. Então, vai ter uma janela de saída e entrada, que vai  
415 ser um portal e as inscrições todas vão poder ocorrer nesse portal. E lá, no dia da eleição,  
416 a partir dos candidatos inscritos, as chapas, tendo oportunizado todas as falas, as  
417 impugnações, todos os momentos, a gente, então, coloca computadores para que a  
418 população possa votar nesse sistema e aí já fazer essa apuração na mesma hora com o  
419 acompanhamento de todos. Mas eu queria ouvir os conselheiros aí, estamos abertos para  
420 sugestões, críticas, porque de fato a gente vai ter que estartar esse processo. Então, abro  
421 o microfone e consulto se tem alguém que gostaria de se inscrever para fazer uso da  
422 palavra. Então, a gente oportuniza, especialmente aos conselheiros das regiões de  
423 planejamento, que têm expertise, que são diretamente afetados com esse processo, por  
424 favor, faça, inscrição pelo chat para que eu possa abrir o microfone. Conselheiro Mark,  
425 Conselheiro Felisberto e Conselheiro Rafael Passos. Conselheiro Mark. **Mark Ramos**  
426 **Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:**  
427 Boa noite. Eu queria que realmente nós conversássemos um pouco sobre o tema, né. A  
428 ideia que nós ficamos, quando conversamos no ano passado, era de fazermos eleições  
429 presenciais. Nós não podíamos executá-las em virtude da pandemia, da contaminação e  
430 dos cuidados que eram necessários. Eu não tenho conhecimento agora neste início de  
431 ano, nós estamos hoje aqui no dia 25 de janeiro, não tenho nenhum conhecimento sobre  
432 alguma conversa já organizativa sobre o edital deste processo eleitoral. Acho muito  
433 importante que se abra a palavra a todos os conselheiros e conselheiras para que se  
434 converse sobre isso, para que a gente possa dimensionar, né, tanto as dificuldades que  
435 possivelmente nós teremos. A definição do processo eleitoral pela via presencial é um  
436 aspecto, a data do processo eleitoral, como será feito para cada uma das regiões, nós  
437 tínhamos que poder conversar sobre um evento calendário. Então, para que todos possam  
438 estar cientes e possam se preparar. Então, acho que tínhamos que abrir um processo, não  
439 sei se algumas reuniões para que conversássemos, se isso fosse necessário, ou formar  
440 uma comissão organizativa do processo eleitoral para, eventualmente, sugestões e  
441 montagem de uma estrutura a ser submetida posteriormente ao exame do Conselho. São  
442 essas coisas que me ocorrem, preocupado com a com a questão, ponto um, presencial;  
443 ponto dois, se nós poderemos mantê-la desta forma, se ela não puder ser realizada dessa  
444 maneira quais são as alternativas que poderão, caso a questão da pandemia se agrave no  
445 futuro próximo, como nós poderíamos proceder no processo eleitoral. Eu vi que Secretário  
446 mencionou a questão já do edital, de ter presença do representante da UFRGS e da  
447 Metroplan dentro da Comissão Eleitoral, eu não sei se o nosso estatuto prevê a presença  
448 de outras entidades, não sei. Mas esses são elementos que devem ser reavivados na  
449 nossa memória coletiva aqui para uma boa organização do nosso processo eleitoral, tanto  
450 do ponto de vista das regiões de planejamento, como do ponto de vista das entidades.  
451 Então, são esses dois pilares que o processo eleitoral do Conselho sempre tem, precisa  
452 ter e precisa ser renovado. Era isso para iniciar a conversa sobre o tema. Obrigado.  
453 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**  
454 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Mark, pela contribuição. Eu acho  
455 que a questão com relação ao presencial, justamente em função dessa necessidade de se  
456 fazer o presencial para que toda a população tenha esse acesso, por isso que a gente  
457 vetou de fazer a eleição totalmente online, né, no ano passado ou ano retrasado ainda, em  
458 2020, e prorrogou este mandato. Agora a nossa organização é no sentido de termos a  
459 eleição no momento presencial lá em todas as regiões de planejamento, que seja  
460 garantido esse acesso. Então, há uma concordância do governo com relação a isso. E a



461 oportunidade hoje, Conselheiros, é que se tragam contribuições, porque a prerrogativa de  
462 organizar esse processo eleitoral é do poder executivo, assim como sempre foi, nós  
463 publicamos o edital, vocês aqui são diretamente interessados, né, assim como hoje são  
464 eleitos existe também outros interessados em se inscreverem e participarem do processo.  
465 Então, macularia, naturalmente, o processo se a gente colocasse em votação o edital de  
466 um processo votado e deliberado por aqueles conselheiros que vão concorrer nesse  
467 processo. Mas, a oportunidade aqui, naturalmente, é que todos possam falar e trazer as  
468 experiências vividas nas outras eleições, para que aí nós poder público possamos  
469 internalizar e publicar, quando publicado o edital, para garantir igualdade de condições a  
470 todos os conselheiros, a todas as pessoas interessadas da comunidade a participarem  
471 desse processo, naturalmente que a gente não pode antecipar este edital, este regramento  
472 aos conselheiros aqui que são diretamente interessados. Quando for publicado em veículo  
473 oficial todos terão que ter essa garantia de acesso, senão nós teríamos uma  
474 desproporcionalidade na organização desses conselheiros que vão saber as regras mais  
475 detalhadas do edital para se organizarem para o processo. Isso fragilizaria o todo. Então,  
476 esse papel da organização, das regras com relação ao edital e tem que ser, naturalmente,  
477 preservada essa segurança de organização ao poder público. Eu estou neste momento  
478 aqui justamente colocando o assunto em pauta para que sejam trazidas essas visões,  
479 críticas para a gente aprimorar o processo como um todo. Na sequência, então, o  
480 Conselheiro Felisberto, que já viveu muitas eleições, pode contribuir. **Felisberto Seabra**  
481 **Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Conselheiros e  
482 conselheiras, eu vejo que esse problema do edital nós já temos uma expertise em fazer  
483 eleição no CMDUA. Eu acho importante que a gente mantenha o que vem sendo feito ao  
484 longo dos anos, eleições presenciais, com inscrição de chapas, com as exigências  
485 normais. Para mim não tem nenhum problema no edital, mas me parece também  
486 importante que a gente possa discutir a estrutura hoje do CMDUA, porque se os fóruns  
487 regionais de planejamento são importantes espaços para elegerem os conselheiros das  
488 regiões, por que não estar no próprio decreto? Esse é um problema que nós temos que  
489 avaliar e também a forma de como é a participação do governo, porque são nove pessoas  
490 indicadas e que agem muitas vezes sem qualquer opinião pessoal sobre determinado  
491 assunto. E nós já colocamos que muitas vezes acontece que quem dá o parecer no  
492 processo é o mesmo que vota. Então, parece-me que nós temos que avaliar esse nível de  
493 participação. Claro, não vai ser agora, mas seria importante a gente ter um estudo para  
494 regulamentar isso, até porque tem um inquérito no Ministério Público e que precisa ser  
495 finalizado, inclusive, fomos nós da RGP 1 que encaminhamos esse questionamento sobre  
496 várias questões aqui do Conselho. Então, Secretário, eu entendo importante a eleição, sou  
497 favorável à presidencial e eu acho que a gente pode usar mais ou menos como foram as  
498 eleições para Prefeito e vereadores, com os cuidados devidos, com todas as exigências e  
499 com a fiscalização e transparência. Então, é isso por enquanto. Obrigado. **Germano**  
500 **Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**  
501 **SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Felisberto, pela contribuição. Na sequência o  
502 Conselheiro Rafael Passos. **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de**  
503 **Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Então, vamos lá, mas antes eu só queria lembrar que, na  
504 verdade, eu vou trazer o que diz o nosso Plano Diretor sobre essas eleições e outros  
505 aspectos da nossa representação. Primeiro o art. 25, que não tem a ver com eleição, mas  
506 fala dessa questão, coloquei no chat, que o poder público deverá assegurar o espaço de  
507 deliberação sobre política e desenvolvimento regional. Ou seja, não é que não fale



508 diretamente dos fóruns, mas o espaço de deliberação e de desenvolvimento regional são  
509 os fóruns. Eu não vejo o poder público assumindo essa responsabilidade de exigir a  
510 reunião do fóruns. O art. 36, aí sim as eleições, fala da conferência de avaliação do Plano  
511 Diretor, que deverá ocorrer a cada quatro anos e no terceiro ano de cada gestão. A última  
512 conferência de avaliação do plano que ocorreu foi em 2003, mas por que eu falo da  
513 conferência neste momento? Porque o art. 40, § 1º, é claro, bastante claro, ele fala que...  
514 Vou ler para não ficar dúvida, no § 1º: "...as apresentações das entidades não  
515 governamentais constantes do inciso II deste artigo, ou seja, as 9 representações de  
516 entidades não-governamentais, deverão ser alteradas em três fóruns específicos a serem  
517 realizados por ocasião das conferências municipais do Plano Diretor, previstas no inciso VI  
518 do art. 36, observadas as seguintes proposições: 5 das entidades de classe e afins ao  
519 planejamento urbano, 2 de representantes de entidades empresariais, preferencialmente  
520 da área de construção civil, e 2 representantes de entidades ambientais e instituições  
521 científicas". Ou seja, Porto Alegre vem desde 2005, a última aconteceu em 2013,  
522 desobedecendo esse dispositivo. Então, sugiro que a gente ajuste esta eleição, a próxima,  
523 para justamente ocorrerem na conferência, já que nós temos conferência inclusive prevista  
524 pela própria questão da revisão do plano. Então, não caberia eleição agora, mas sim no  
525 terceiro ano da atual gestão na conferência de avaliação do plano e não agora. Sobre  
526 Regimento Interno o próprio Plano Diretor também é solar, § 2º do mesmo art. 40, que fala:  
527 "O Regimento Interno do funcionamento dos fóruns será estabelecido em conjunto pelos  
528 representantes de cada fórum". Ou seja, há de haver um edital de chamamento, claro, mas  
529 as regras devem ser estabelecidas pelos fóruns e não por decreto, porque o próprio Plano  
530 Diretor estabelece isso. Então, sugiro, Secretário, claro, o senhor é do *metier*, é advogado,  
531 bacharel em Direito, enfim, mas sugiro que a própria nossa assessoria ou assessoria do  
532 CMDUA, que é composta pela PGM, considere esses artigos do Plano Diretor para a  
533 realização dessa seleção. É isso. **Germano Bremm, Secretário Municipal de**  
534 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem, obrigado,  
535 Conselheiro Rafael Passos. Está consignado para a organização do processo eleitoral. O  
536 Professor Rômulo inscrito na sequência. **Rômulo Krafta (Titular), Universidade Federal**  
537 **do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Boa noite. Eu queria agradecer a oportunidade. Eu  
538 tenho dois pontos, que um é protocolar, vamos dizer assim, conformar a disposição minha,  
539 né, enfim, da universidade que eu represento, de participar e colaborar no que for  
540 necessário, como tem sido feito, aparentemente, tradicionalmente, para garantir que a  
541 gente possa providenciar algum tipo de ajuda que for considerada necessária, da UFRGS  
542 e imagino que a METROPLAN esteja nesta mesma batida. Outro assunto que eu queria  
543 tratar, que é um assunto mais geral, até vi que dois colegas já tocaram nesse assunto, o  
544 Rafael e a Claudete, o Rafael na sua fala agora, a Claudete no chat, que levantam  
545 questões que talvez sejam mais de fundo. Claro que se referem e que vem à tona no  
546 momento das eleições, mas que são questões mais de reflexão nossa e que não podem  
547 ser decididas no curto prazo, mesmo que não possam ser eu gostaria de colocá-las, para  
548 que se elas não tiverem qualquer tipo de viabilidade, vamos dizer assim, neste momento  
549 de eleição, que isso possa ser eventualmente considerado mais adiante no processo de  
550 revisão do plano, enfim, que essas coisas possam ser melhores esclarecidas e  
551 restabelecidas. Eu acho que em termos gerais, essa ideia do Conselho ser composto em  
552 três partes, parece que tem uma sabedoria nisso. Quer dizer, na verdade, há queixas de  
553 várias pessoas sobre o desempenho, sobre até as relações eventualmente promiscuas, sei  
554 lá como que eu posso chamar, do terço relacionado ao governo com as quais eu não





555 concordo. Quer dizer, eu acho que os representantes do Governo Municipal são pessoas  
556 que conferem estabilidade ao Conselho. Quer dizer, há um fator gravitacional, vamos  
557 chamar assim, importante desses representantes, porque eles, na realidade, tudo que vem  
558 do Conselho ou quase tudo, não sei se tudo, mas, enfim, as questões relativas a decisões  
559 sobre a cidade, projetos, empreendimentos, modificações de coisas, ou são oriundas do  
560 próprio ponto de vista ou passam pelas instâncias técnicas do governo. Então, essas  
561 pessoas são, na realidade, as pessoas que mais conhecem esse assunto, que qualquer  
562 desses assuntos que venham para cá são de conhecimento mais profundo, mais  
563 substanciado dessas pessoas. Então, acho que essas pessoas têm um papel importante  
564 aqui de trazer esses esclarecimentos, não é? E fazer com que as coisas convirjam de  
565 alguma forma para as alternativas técnicas que foram contempladas no processo de  
566 análise, de avaliação de cada uma dessas propostas. Então, realmente, eu não concordo  
567 com essa ideia de que as pessoas sejam descartáveis ou que elas ajam de forma  
568 automática. Eu acho que não é o caso. O outro ponto que eu gostaria de colocar é com  
569 relação a outro terço, que é o terço das entidades não governamentais. Eu vejo assim, eu  
570 penso assim, a nossa cidade e todas as demais são feitas em primeiro lugar pelo povo,  
571 pelos seus habitantes, em segundo lugar por suas instâncias produtivas e organizativas e  
572 tem instância derivada dessa que é a administrativa, que já está aqui representada pelo  
573 governo. Eu digo assim, na questão dessas instâncias organizativas, eu até concordo que  
574 deva haver entidades profissionais, entidades não governamentais lato sensu, digamos  
575 assim, que deva haver empresarias. Não sei se essas ambientais e científicas se difeririam  
576 das outras o suficiente para serem destacadas, não é? Mas, de qualquer forma, eu vejo  
577 assim, do jeito que está eu vejo dois problemas que eu considero relevantes, duas  
578 distorções que eu considero relevantes, que uma é de sub-representação e outra de  
579 super-representação. Na sub-representação é no que diz respeito à linha incompreensível  
580 que o setor produtivo... Quando eu falo em “setor produtivo” penso em indústria, comércio,  
581 serviço, principalmente comércio e serviço, que é a base econômica da cidade, não esteja  
582 representada. Quer dizer, não aparece, não temos uma pessoa sequer que represente os  
583 comerciantes, que represente o setor comercial, que represente o setor de serviços, que  
584 são absolutamente fundamentais. Quer dizer, claro que nós temos aqui a construção civil,  
585 que é uma parte desse setor produtivo, que está representado, mas eu considero  
586 importante que haja uma representação maior, principalmente do setor comércio e serviço,  
587 que é a base econômica da cidade. Quer dizer, como que a base econômica da cidade  
588 não está representada no Conselho? Eu acho isso uma coisa incompreensível. E o  
589 problema de super-representação, os meus colegas não vão gostar muito do que eu vou  
590 dizer, mas eu vejo assim, nós temos cinco vagas e temos quatro vagas ocupadas por  
591 arquitetos, por entidades de arquitetos. (Risos). Eu acho que é um absurdo isso, né! É um  
592 completo despautério! Quer dizer, mesmo considerando que uma delas está no item 2, que  
593 é empresarial, ainda sobram três representações profissionais, corporativas dos  
594 arquitetos, em detrimento de muitos outros profissionais igualmente importantes, digamos  
595 assim, que poderiam estar presentes e poderiam estar representados, certamente trariam  
596 contribuições, pontos de vista diferenciados, como seria o caso dos geógrafos, como seria  
597 o caso dos administradores, como seria o caso dos matemáticos, dos estatísticos, tantas  
598 áreas que são hoje chaves para o entendimento e tratamento do problema urbano, que  
599 poderiam estar aqui e não estão. Então, era isso que eu queria dizer. Obrigado. **Germano**  
600 **Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**  
601 **SMAMUS:** Obrigado, Professor Rômulo, bem importante a sua reflexão e visão, que a



602 gente também faz seguido essa reflexão. De fato, a cidade tem diversas nuances, diversos  
603 atores para fazer essa roda girar. Então, sempre importante que a gente tivesse outras  
604 visões, agregar outras visões, outros atores no processo, senão fica muito restrito a nossa  
605 bolha, se dá para chamar assim, né. (Risos). Mas bem-vinda a sua contribuição para a  
606 gente construir um processo eleitoral que tente o máximo possível refletir essas visões,  
607 esses atores de cidade. Na sequência o Conselheiro Jackson. **Jackson Roberto Santa  
608 Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Boa  
609 noite, Presidente, demais colegas. Eu tenho algumas questões aí, eu acho que o Professor  
610 Rômulo colocou muito bem, eu acho que nós precisamos de mais representatividade de  
611 outros atores da cidade, era uma das minhas falas também. O Mark se posicionou muito  
612 bem e eu estou indo na linha dele, tá? Eu acho que nós temos que avaliar muito bem como  
613 proceder com esse edital. Eu acho que temos que ter mais tempo para debater, para  
614 construir esta nova eleição nestes novos tempos que nós estamos vivendo. Creio que esta  
615 pandemia deve se acalmar justamente entre abril e maio; porém, precisamos trabalhar com  
616 o plano B. penso que as inscrições serem feitas via internet, tanto das chapas quanto os  
617 votantes, ok. Só que eu vou falar pela minha região, a nossa Região 3 é uma região com  
618 comunidades muito carentes e o acesso, mesmo que a gente diga: “Olha, lá na  
619 subprefeitura do bairro vai ter computador disponível”. Não vai acontecer, isso acontece  
620 nas regiões da cidade onde o poder aquisitivo é maior, porque as pessoas fazem isso de  
621 casa, normalmente, mas no nosso caso não. Eu falo pela nossa região, eu acho que a  
622 Região 4 está no mesmo patamar que o nosso, né. Então, a gente tem que avaliar muito  
623 bem como vamos proceder para poder captar os eleitores, convidar para votar, né. Essa  
624 era a minha posição. Obrigado. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo,  
625 Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Jackson, bem-  
626 vinda a sua contribuição. Eu acho que está alinhado com a estratégia que a gente vem  
627 pensando em desenvolver aqui, em levar essa estrutura, que sempre foi feita na região, a  
628 votação ser feita na região. Naturalmente, em algum lugar da região, aí a população vai  
629 até esse local, onde vai estar lá a Prefeitura, o governo com a estrutura, os computadores  
630 para as pessoas poderem votar naqueles que previamente se inscreveram, né, tanto para  
631 chapa quanto para delegado. É um processo eleitoral organizado no determinado dia,  
632 conforme previsto no edital, vai ter tanto o governo, quanto os fiscais indicados por cada  
633 chapa inscrita para concorrer no pleito. Então, vai ter o horário, a abertura de votação,  
634 encerramento de votação, antes do encerramento da votação vai ser aberta a plenária  
635 para fala para delegados, enfim, comunidade que queira ir assistir presencialmente a fala  
636 do conselheiro candidato, dos candidatos ao Conselho, fazerem as falas antes da gente  
637 encerrar essa penaria e abrir o processo de votação. Então, a lógica é que em algum  
638 período de tempo a gente esteja lá na região, faça todos esses momentos, abra votação e  
639 encerre a votação, faça a apuração e ao final, na própria região já divulgue o resultado,  
640 que vai constar em ata e assinado pela Comissão Eleitoral, pelos fiscais de cada chapa.  
641 Então, estamos alinhados na estratégia. Na sequência o Conselheiro Gomes. **Luiz  
642 Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:**  
643 Boa noite, Conselheiros. Em um processo eleitoral eu acho que tem que resgatar, manter,  
644 na verdade, a maioria qualidade que nós temos das últimas eleições, que eu conheço, que  
645 é a ampla participação. E eu falo muito focado na área que eu milito, que é na área das  
646 regionais, comunitária. Essas, digamos assim, melhorias que o Secretário aponta, é se  
647 tiver um sistema mais ágil e menos burocratizado da votação, ao invés da gente votar no  
648 papelzinho, na urna, depois contar urna, aquela coisa toda, de fazer direto no terminal de



649 computador que vai estar no local de votação. Dá impressão que o Colega Jackão  
650 entendeu que seria feito por computadores espalhados em suas casas, por exemplo. Não,  
651 o local é um só, é o local de votação naqueles períodos que vão ser determinados de  
652 votação e tal, garantindo a máxima participação. O Professor Rômulo me surpreende um  
653 pouco, as questões dele são muito apropriadas, realmente, e meio fora da curva, faz a  
654 gente pensar que é muito bom. Eu não tenho muito costume de estar me preocupando com  
655 os outros dois setores que aqui participam, até por uma questão de respeito, apesar de ter  
656 setores e ter pessoas, principalmente, que se preocupam com as regiões. Então, a melhor  
657 maneira de se preocupar com as regiões é fazer a disputa política, ir á e tentar tirar quem  
658 não está lhe agradando ou talvez até se candidatar para isso. Mas o Rômulo coloca uma  
659 coisa muito importante, eu também já tinha percebido isso e tinha discutido com alguns  
660 conselheiros. A gente tem que perseguir a perfeição e nós estamos longe pela falta de  
661 representação viva da cidade. Essa observação que se faz de que nós temos  
662 representantes demais de arquitetos no Conselho, e por incrível que pareça as entidades  
663 que têm de arquitetos no Conselho praticamente não representam os arquitetos, não reúne  
664 os arquitetos, nem defende uma política para os arquitetos, tanto que a gente tem críticas  
665 diretas aí. Ou seja, um CAU que não funciona, não consegue emitir um RT, está falhando  
666 o sistema, está um horror, os colegas não imaginam. Inclusive, nós vamos fazer uma  
667 manifestação mais organizada aqui dentro do Conselho, demonstrando. O CAU só serve  
668 para pagar hoje, nós só pagamos o CAU. Que arquiteto o CAU vai representar aqui dentro  
669 se para nós é um pagamento obrigatório, eu não posso trabalhar se eu não pagar o CAU.  
670 E o que ele me dá? Não consegue fazer um RT, o sistema está fora do ar, o sistema não  
671 sei o quê. Mas para patrocinar, inclusive, algumas ações políticas nas regiões, junto com  
672 outras entidades, aí tem! Agora, para arrumar o sistema não tem, ou seja, é muito  
673 contraditório isso aí. Então, nesse sentido, o que eu me preocupo com a eleição é  
674 realmente garantir, é manter essa ampla participação que nós temos. Eu só acredito nisso.  
675 Muita gente votando, botar o pessoal a votar e deixar, não permitir essas burocratizações  
676 intelectualóides da pequena burguesia, que adora criar o cenário, uma reunião daqui, uma  
677 reunião dali, tira delegado, tira isso, tira aquilo! Ou seja, para gente que tem muito tempo  
678 para fazer isso, que não é o nosso caso, que não é o caso do pessoal que milita nas vilas,  
679 que milita nas associações, que estão nas cooperativas, não têm tempo para isso, tem  
680 questões muito mais objetivas para fazer e vão lá o dia da votação e pimba, votam em  
681 quem realmente eles acham que vai os representar. Bom, Presidente, essa é a minha  
682 contribuição neste momento. Obrigado. **Germano Bremm, Secretário Municipal de**  
683 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro  
684 Gomes, conselheiro da Região 6, que também tem bastante experiência em algumas  
685 eleições. Muito bem-vinda a sua contribuição ao debate. Na sequência o Conselheiro  
686 Saffer inscrito. **Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de**  
687 **Arquitetura - AREA:** Boa noite a todos. Eu queria perguntar a quanto tempos nós, este  
688 grupo, já está como conselheiros do Plano? Tem noção, Secretário? **Germano Bremm,**  
689 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
690 Foi em 2017... Gestão 2018/2019, a eleição foi no início de 2018, deve ter sido. **Sérgio**  
691 **Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:**  
692 Então, estamos há 4 anos aqui, é isso? **Germano Bremm, Secretário Municipal de**  
693 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Isso aí! **Sérgio Saffer**  
694 **(Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Eu acho  
695 que tem que ter eleição, a questão da revisão do plano não deve ser vinculada à questão



696 da eleição. Nós já estamos, este grupo, há muito tempo e fugindo totalmente das regras do  
697 próprio Plano Diretor. Então, a revisão é uma coisa, como vai ser a constituição, se  
698 continua tripartite ou não, essas coisas, é outro assunto. Então, eu sou totalmente contra  
699 postergar a eleição como algumas pessoas comentaram aqui. Sobre a sistemática, hoje eu  
700 entendo que nós não podemos estar tendo uma comissão para fazer a minuta, como o  
701 Felisberto disse, a minuta a gente já viu, já tem uma noção de como é. A gente tem a  
702 experiência de participar de outras eleições, há algumas coisas que podem melhorar como  
703 sugestões, mas legalmente nós não podemos estar legislando ou sugerindo coisas ao  
704 nosso próprio benefício como participantes. Então, a gente tem que tomar esses cuidados.  
705 Eu acho importante que tudo que está sendo escrito, algumas pessoas estão escrevendo  
706 no chat, né, e eu vi que não estão inscritos, eu sugiro que se inscrevam, porque  
707 normalmente as manifestações não são vistas, nem todo o momento nós estamos olhando  
708 para o chat, né. Eu acho importantes as manifestações estarem sendo ditas verbalmente.  
709 A questão das entidades, eu acho que cada setor das entidades não governamentais tem  
710 três grupos, né, eu não vejo nenhum problema de ser presencial, a não ser que a  
711 pandemia piore muito, mas no estágio que a gente está e já está bem pior, né, mas eu não  
712 vejo nenhum problema ser presencial e ser da forma como sempre foi, que se inscreve,  
713 tem a Comissão Eleitoral, valida as entidades participativas e se faz através de papel, que  
714 é contado na hora e normalmente a participação não deve mudar mais de 20 entidades.  
715 Sobre as regiões de planejamento eu acho muito importante a participação e a vivência  
716 das regiões de planejamento comentarem o que pode melhorar nas eleições. Era isso aí.  
717 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**  
718 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Saffer. Importante também  
719 contribuição, um conselheiro que já está há alguns quantos mandatos no Conselho, tem  
720 bastante experiência e vai nos ajudar, não tenho dúvida. Na sequência o Conselheiro  
721 **Adroaldo. Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento**  
722 **Dois – RGP. 2:** Boa noite a todos. Presidente, eu acho que o senhor trouxe as questões  
723 que a gente já conhece das nossas eleições. Eu acho que não teria problema fazer  
724 presencial, porque é o que a gente sempre vem defendendo. Mas uma coisa que eu  
725 discordo, né, pensando se até poder melhorar essa questão da pandemia, mas eu acho  
726 que tem que ter a urna sim, porque nem todo morador tem essa facilidade de lidar com  
727 computador. Então, acredito que isso é uma coisa nova e não vai conseguir agilizar muito  
728 o processo, aí já colocando um tempo de duração de votação, dependendo principalmente  
729 das regiões, que são regiões extensas, a RGP 2, por exemplo. E acho importante ser em  
730 um lugar único a votação, que possam estar todos ali naquele momento. Então, tem que  
731 ter muita calma, mas também agilidade, a urna é fácil, vai passando e vai votando lá,  
732 individualmente vai colocando lá na urna, enquanto o computador nem sempre agiliza.  
733 Então, eu acho que dá para fazer uma votação presencial, tranquila, onde todo mundo vai  
734 ganhar, a própria comunidade, porque a comunidade há quase 4 anos que está afastada  
735 dessa participação. Eu queria colocar uma coisa importante, não querendo provocar  
736 ninguém, mas eu vejo que nós já estamos pelo menos há 2 anos em reuniões não  
737 presenciais. Então, nós não podemos criticar, mas ao mesmo tempo rever esse  
738 afastamento do Conselho como um todo. Nós tivemos aí representantes que nunca fizeram  
739 reuniões com as suas bases nas regiões para atualizar e a gente poderia estar  
740 contribuindo melhor. Eu não quero citar o erro de ninguém, mas quero citar a importância  
741 da reunião, de trazer qualquer sugestão, faz um longo período, não é lá no final, no apagar  
742 das luzes dizer que está tudo errado e vamos começar de novo. Não é assim que





743 funciona, se quer construir tem que ser no dia a dia. E quero colocar uma sugestão, todos  
744 nós passamos por uma avaliação das regiões, por uma avaliação da comunidade, seja  
745 positiva ou negativa, mas a gente passa, porque no dia a dia a gente encontra pessoas  
746 que gostam mais ou menos do que a gente se propõe a fazer, né. Em relação às  
747 entidades, os próprios representantes do governo, são indicados, a pessoa indicada não  
748 pode se queixar de nada, porque está dentro da proposta da formação do Plano Diretor.  
749 Uma pessoa indicada é indicada e fica lá, se tudo der certo fica o tempo que quiser, na  
750 próxima gestão vem de novo, quando vê tem 10, 15 anos uma pessoa no mesmo lugar.  
751 Né? Então, não pode criticar a posição ou a participação dos outros que são avaliados. Eu  
752 quero deixar aqui o respeito a todos os conselheiros, afinal de contas, a gente conviveu  
753 bastante tempo, eu não posso criticar a atuação de ninguém. Foi avaliado, teve uma  
754 avaliação positiva? Vai fazer parte do Conselho. Quem pode tirar ele é na próxima eleição  
755 ou aquele grupo que o elegeu e que fez seu representante. Então, não adianta ficar  
756 criticando algo que a gente se beneficia. Eu realmente nunca tive essa oportunidade de  
757 me beneficiar de nada. Agora, uma pessoa que é indicada vir criticar uma representação  
758 ou avaliação, para isso a gente chama as eleições entender edital. É uma coisa muito  
759 séria e eu repeito demais o resultado das eleições. Então, só essas colocações para a  
760 gente refletir, antes de falar qualquer coisa vamos ajudar a construir ao longo da  
761 caminhada, não final, aí eu acho que fica chato. Seria isso, Secretário. Obrigado.  
762 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**  
763 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Adroaldo, pela contribuição. Na  
764 sequência o Conselheiro Emerson. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática**  
765 **de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-**  
766 **HOCDUA:** Boa noite, Presidente, Conselheiros. No meu entendimento eu acho que nós já  
767 temos uma referência de regimento eleitoral, é o que foi adotado na última eleição, temos  
768 já uma base, com certeza pode haver alterações, acredito também para melhorar o  
769 processo, né, até em razão desta pandemia. A outra questão também são as inscrições e  
770 votação local computadorizado. Eu acho que tem que ter um monitor para auxiliar as  
771 pessoas, porque nem todo mundo tem o hábito de digitar em computador. Hoje todo  
772 mundo digita, mas é no celular, né. Então, o computador é um pouquinho diferenciado do  
773 celular, eu acho importante ter esse acompanhamento do monitor, até para dar celeridade  
774 ao processo. Daqui a pouco a pessoa se perde lá, faz uma coisa errada, até tranca a  
775 máquina e vai ficar complicado. Também a questão das grandes filas, a gente sabe que  
776 tem regiões que têm o hábito de ter uma grande participação, né. a questão de  
777 distanciamento, também ter um acompanhamento junto às filas para ver se a pessoa está  
778 com comprovante de endereço, se ela está apta a votar, até para não perder tempo, porque  
779 a gente sabe que muitas vezes chega lá na frente, ah, falou isso, faltou aquilo, o cara não  
780 consegue votar e causa um transtorno. Então, também tem que prestar atenção. Em  
781 relação à composição e a representação, todos nós sabemos que isso só vai ser possível  
782 com a alteração da lei complementar, se não houver a alteração da lei complementar o  
783 sistema é esse, a representação é essa e a composição é essa que hoje a gente trabalha  
784 junto ao CMDUA. Então, são essas minhas contribuições e acho que sim, daí trabalhar  
785 melhor a questão da pandemia, ver como vamos trabalhar e tratar bem essa questão de  
786 saúde que vem abalando o nosso país. Obrigado. **Germano Bremm, Secretário**  
787 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado,  
788 Conselheiro Emerson, pela contribuição. Sem dúvida, é importante, assim como a gente  
789 fez nos momentos que teve a reunião com participação e votação em papel, a gente tinha



790 um acompanhamento naturalmente da estrutura do executivo municipal junto com os  
791 fiscais de cada chapa para dar o suporte. Às vezes as pessoas têm alguma dificuldade de  
792 compreensão ou pede indicação de quais são as chapas concorrentes. Naturalmente,  
793 acompanhado com todos os fiscais de chapa a gente pretende dar esse suporte também  
794 no acesso, no auxílio com relação à votação no próprio computador. Essa necessidade  
795 também que eu vejo do computador é importante tanto para a celeridade no processo e até  
796 todo momento que a gente vive com relação à pandemia, para que a gente tenha cada vez  
797 menos intermediários no processo. Vocês imaginem, vocês devem ter acompanhado como  
798 era complexo e votava no papel, preenchia uma série de delegados ali, às vezes 30  
799 delegados, mais chapa, depois tinha que recolher aquele papel da urna, desdobrar, abrir  
800 uma mesa enorme, desdobrar todas as cédulas de votação e aí organizar para passar  
801 para uma terceira pessoa ou outro grupo poder digitar no computador quais são os votos.  
802 Então, é muito mais célere e hoje em dia a tecnologia evoluiu nesse sentido de que a  
803 gente consiga fazer essa votação, que eu a pessoa consiga se direcionar e fazer no  
804 próprio computador, com apoio, com suporte, a indicação da Comissão Eleitoral e dos  
805 fiscais das chapas. Eu acho que o caminho com a tecnologia a gente tem que aproveitar,  
806 né, que houve essa condição e a gente já estruturar esse modelo que as pessoas  
807 consigam votar no computador. Isso é muito mais seguro para o processo. Eu sei que tem  
808 algumas pessoas que têm mais dificuldade, a gente entende isso, mas acho que a gente  
809 tem que se organizar para dar esse suporte, né, para essas pessoas e avançar. E na  
810 próxima vai estar melhor, cada vez mais as pessoas têm acessado a tecnologia, enfim, são  
811 mais conhecedoras, é um processo, naturalmente, longo, mas eu acredito no melhor  
812 caminho de agente instrumentalizar nesse ponto com os computadores disponíveis para  
813 as pessoas poderem votar. Conselheiros, não sei se temos mais algum conselheiro que  
814 gostaria de contribuir. Eu acho que em relação aos pontos trazidos a gente tentou  
815 responder a cada um deles. E eu trago, porque as pessoas comentam com relação ao TRE  
816 organizar, pedir a questão das urnas para votar. Acontece que é um formato diferente de  
817 eleição, envolve a questão dos delegados, tem uma proporcionalidade ali que é extraída,  
818 teria que ter um sistema próprio para apurar essa lógica. É um processo que vota,  
819 dependendo do número de participantes tu extrais o número de delegados. E a eleição do  
820 TRE é uma eleição que é: estes são os candidatos e vou votar neste. E, naturalmente, o  
821 TRE tem a questão do título, que eu sei que é uma dificuldade, às vezes os títulos são  
822 diferentes das pessoas, as pessoas nas comunidades não têm título às vezes título. Então,  
823 é um ponto que eu acho que dificultara bastante. Eu sei por ter vivido isso, aí o TRE vem  
824 com a urna, cada um tem seu título, se não é da região ou domicílio eleitoral, não vai ter a  
825 condição de votar, aí a gente tira um problemão, acho que vai restringir bastante o acesso.  
826 Então, só queria trazer isso para vocês, essa preocupação aqui. A Tânia queria contribuir.

827 **Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP.**  
828 **4:** Boa noite a todos. Gostaria de tirar uma dúvida, Secretário, com relação a essa votação  
829 por computador. Teria, digamos, um local como é para praxe para as eleições e lá teria  
830 vários computadores, seria isso? Com pessoas ajudando ali as pessoas a acessarem para  
831 fazer seus votos, é isso? **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio**  
832 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Isso aí! A região faz o fórum, a gente se  
833 desloca como sempre foi feito e aí tem aquela estrutura lá. **Tânia Maria dos Santos**  
834 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Eu acho excelente. Eu  
835 não estava entendendo, achei que as pessoas votariam dos seus próprios computadores  
836 em casa, esse processo aí eu não acho legal. Mas sendo assim eu concordo, porque



837 facilita realmente a contagem dos votos, facilita no manuseio dos papeis e também nesse  
838 processo que a gente está passando da pandemia, dá para coordenar melhor a  
839 quantidade de pessoas que entram, votam, né. Eu concordo, Secretário. **Germano**  
840 **Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**  
841 **SMAMUS:** Sim, é a nossa organização. A gente conversou no ano passado e vocês  
842 trouxeram essa preocupação. O caminho é de organizar esse processo na região, aí de ter  
843 horário, como era feito. Conselheira Maristela. Não lhe ouvimos. Conselheiro Felisberto.  
844 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Eu  
845 fiquei com uma dúvida, eu gostaria de esclarecer. O grande problema vai ser a listagem  
846 dos delegados, porque vai ser definido pelo número de presentes. Como se dará a  
847 inscrição de quem quer ser delegado? Na hora que se apresenta para votar ele já diz se  
848 vai ser delegado ou não? Então, como vai ser feita essa listagem, em que momento ela vai  
849 ser feita? E mesmo que a gente tenha vários computadores vai dar problema de  
850 aglomeração, como vai ser resolvido isso? Mesmo que seja das 6 às 8 vai ser inevitável,  
851 porque as pessoas vão estar desde às 5 horas ali. Então, das 5 às 6 já vai ter muitas  
852 pessoas que vão se inscrever ou se vai ser a abertura das inscrições, a votação vai só  
853 começar às 6. Como essas pessoas vão ficar? Vamos dizer que tenha 30 pessoas, tem  
854 regiões que tem mais. Então, temos que ter os devidos cuidados. E eu não queria deixar  
855 passar assim, que nas falas dos conselheiros aqui não tenham a visão de cidade. Tem  
856 toda uma visão, tem uma visão de participação. Por exemplo, eu vou-me ater a minha  
857 pessoa, eu tenho 30 anos de participação no Conselho do Orçamento Participativo, isso  
858 me criou uma bagagem de visão de cidade que muitos não têm, mesmo apesar de toda a  
859 técnica. É vivenciar, andar nos bairros, pisar nas comunidades não é para qualquer um,  
860 não é dentro de um gabinete ou uma sala da universidade que vão ter a visão da cidade,  
861 para ter uma visão da cidade, conhecer a realidade, tem que pisar no bairro, tem que  
862 conhecer, tem que conversar com as pessoas, tem que entender a dinâmica na formação  
863 daquela comunidade. E não é porque eu tenho o saber que aquele saber ali não tenha que  
864 ser respeitado. Então, eu acho que a gente como quer ser respeitado tem que também  
865 repetir o saber popular. Eu não pudei deixar passar isso em branco. E a visão é uma  
866 disputa pela cidade, nós temos uma disputa, temos uma visão de uma cidade. Para  
867 finalizar, queria que a gente pudesse trazer neste Conselho todo o trabalho que foi feito  
868 perfeito com relação aos gases estufa, que não foi apresentado do CMDUA. Então,  
869 gostaria, Secretário, de mais uma pauta para este Conselho ser ouvido. Obrigado.  
870 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**  
871 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Felisberto, pela contribuição. Sem  
872 dúvida, vamos trazer aí uma apresentação neste Conselho do inventário. Vamos tentar  
873 organizar essa pauta bem importante. A Conselheira Maristela não sei se conseguiu  
874 liberar o som. Então, conselheiros, a gente vai avançando ao final do nosso horário. Acho  
875 que ouvimos boas contribuições gerais, assim temos um alinhamento de organização da  
876 eleição, do processo como um todo. Tomara que a gente lá em maio já tenha superada a  
877 questão da pandemia, as dúvidas que a gente tem com relação ao processo. Realmente, a  
878 gente tem como nos organizar e se, porventura, chegar lá e a gente ver que não tem essa  
879 condição, vamos trabalhar no cenário de melhora e que a gente tenha essa condição de  
880 em maios poder fazer esse processo eleitoral, temos a revisão do Plano Diretor em curso,  
881 vai ser muito importante aí para cidade que a gente faça essa votação.

### 882 3. VOTAÇÃO:



883 **3.1. ATAS 2918 (07/12), 2919 (14/12), 2920 (21/12) E 2921 (11/01/22).**

884 Avançando, para a gente poder encerrar, eu só consulto se temos objeção à votação das  
885 atas que foram trazidas aqui, a Ata 2918, 2919 e 2920. A última que tinha sido postada, a  
886 2921, não foi disponibilizada. Então, a gente está retirando. Eu consulto se os  
887 conselheiros têm objeção ou abstenção. Temos abstenção do Conselheiro Felisberto, da  
888 Conselheira Tânia, do Conselheiro Emílio, do Conselheiro Wagner, da Conselheira Carla,  
889 do Conselheiro Rafael Passos, do Conselheiro Adroaldo e Conselheira Claudete. Temos 9  
890 abstenções, nenhum voto contrário e 11 votos favoráveis. Então, **APROVADAS AS ATAS**  
891 **2918, 2919 E 2920**. Conselheiros, agradeço a oportunidade do debate contributivo para a  
892 nossa eleição, vamos trabalhar na organização, vamos buscando algumas informações.  
893 Está aqui a nossa Secretária Executiva, que vai liderar esse processo junto com os órgãos,  
894 com o apoio jurídico, técnico, é a pessoa empoderada para nos auxiliar nesse processo e  
895 conduzir uma excelente eleição junto com a Comissão Eleitoral. Muito obrigado a todos.

896 *Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal*  
897 *de Desenvolvimento Urbano e Ambiental – CMDUA, às 20h00min, da qual foi lavrada*  
898 *a presente ata por mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM,*  
899 *prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.*

**Ata aprovada na sessão CMDUA de 29/03/2022, por maioria.**

**Link YouTube da sessão:** <https://youtu.be/wyb6LIJ6Nms>

**Favoráveis:** DEMHAB, EPTC, GP, SMAMUS, SMDET, SMOI, SMGOV, ABES,  
AREA, SINDUSCON, SOCECON, RGP3, RGP6, RGP8, OP;

**Abstenções:** METROPLAN, UFRGS, CAU-RS, RGP2, RGP5

**Contrários:** ACESSO, SAERGS